



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Coordenação do Curso de Gestão da Informação
Departamento de Ciência e Gestão da Informação

Ficha 2 (variável)

Disciplina: CURADORIA DIGITAL		Código: SIN239					
Professor: Andre Vieira de Freitas Araujo		Período de oferta: 17/10/2022 a 25/02/2023					
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular Vagas: 50					
Pré-requisito: não há		Co-requisito: não há					
Modalidade: () Totalmente Presencial () Totalmente EAD (X) Parcialmente EAD: 20 % (9h) (Portaria Nº 280/PROGRAD, DE 13 DE dezembro de 2017)							
CH Total: 45 CH Semanal: 03	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):00
Dia das aulas: Quarta-feira, das 9h30 às 12h30							
EMENTA							
Curadoria digital e preservação digital. Paradigmas de custodialidade da informação. Gestão de dados para pesquisa científica. Curadoria digital e Comunicação Científica. Ciclo de vida da Curadoria Digital. Acesso integral a dados e informação com interesse público. Condições para a reutilização de dados e informação. Boas práticas. Políticas de ciência, cultura e governo aberto, transparência e democratização do conhecimento.							
JUSTIFICATIVA PARA OFERTA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA							
A oferta de disciplinas na modalidade a distância no Curso de Gestão da Informação está presente no Projeto Político Pedagógico (PPC) e foi aprovada conforme portarias números 280/PROGRAD e 281/PROGRAD, atendendo à distribuição de 20% da carga horária do curso, com base na LDB e Resolução nº 72/10-CEPE, com o objetivo de estimular as e os discentes no processo de aprendizagem, na busca de novas estratégias de ensino que atendam aos problemas detectados em função das dimensões Contexto, Docência e Discência.							
PROGRAMA							
1. Curadoria Digital. Ciclo de vida da Curadoria Digital							
2. Preservação Digital							
3. Curadoria Digital, Gestão de Dados de Pesquisa Científica e Comunicação Científica							
4. Acesso integral a dados e informação com interesse público. Condições para a reutilização de dados e informação							
5. Linked Data/Linked Open Data/Metadados para instituições culturais e bens culturais							
6. Boas práticas em Curadoria Digital							
7. Curadoria Digital para Artes e Cultura							
8. Humanidades Digitais, Patrimônio e Memória na Era Digital							
9. Políticas de Ciência, Cultura e Governo Aberto. Transparência e Democratização do Conhecimento							

OBJETIVO GERAL

Identificar e compreender as dimensões da Curadoria Digital no campo informacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Definir Curadoria Digital;
2. Perceber a conexão da Curadoria Digital com a Preservação Digital;
3. Observar relações entre Curadoria Digital, Gestão de Dados de Pesquisa Científica e Comunicação Científica;
4. Apresentar ações, boas práticas e modelos de Curadoria Digital;
5. Posicionar a Curadoria Digital no contexto da Arte e da Cultura;
6. Refletir sobre as Humanidades Digitais, Patrimônio e Memória na Era Digital;
7. Indicar o papel da Curadoria Digital nas Políticas de Ciência, Cultura e Governo Aberto.
8. Desenvolver referenciais e habilidades para atuação do gestor de informação no contexto da Curadoria Digital.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina, de caráter **predominantemente teórico-crítico-reflexivo**, ocorre na modalidade presencial, tendo 20% da carga horária exclusivamente na modalidade Ead. O formato adotado contemplará leituras, participação ativa nos debates, realização de trabalho (s) e de seminário.

Nos encontros presenciais, as aulas serão teóricas, expositivo-dialogadas, com apresentação do tema programado e debate entre os presentes. As atividades são baseadas no conteúdo das unidades e poderão ser realizadas individualmente ou em grupo, conforme orientação do professor, dentro da carga horária na modalidade EaD.

São recomendados textos para leitura obrigatória prévia às respectivas aulas e a manutenção em dia das atividades desenvolvidas durante as aulas presenciais. O material de apoio para o estudo individual constará de artigos, livros e textos complementares combinados com outros recursos multimeios (reportagens de jornais, artigos, Internet, TV, vídeo, etc.), de forma que favoreça as diferenças individuais e condições espaço-temporal do aluno.

A comunicação com a turma será realizada pelo UFPR Virtual.

ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Sistema de Comunicação: Plataforma Moodle da UFPR, com acesso em www.ufprvirtual.ufpr.br.

Tutoria/Monitoria: As atividades no Moodle terão a supervisão do professor da disciplina. A tutoria/monitoria prevê a orientação no cumprimento das tarefas estabelecidas para cada estratégia, verificação de prazos, resposta de dúvidas e identificação de necessidades e problemas na condução da disciplina.

Material didático: No Moodle está disponível o Guia Didático da disciplina, onde consta o cronograma e orientação detalhada para cada atividade. Além deste documento, na plataforma também estão disponíveis materiais didáticos identificados como instruções do módulo (página web interna ao Moodle); arquivos para leitura (e-books ou arquivos do tipo pdf ou links para acesso a artigos em periódicos); e vídeos (link para visualização de material audiovisual em plataformas como Youtube).

Suporte técnico: O Setor de Ciências Sociais Aplicadas dispõe de laboratório de Informática para os estudantes que necessitarem de acesso a computador e à Internet. O mesmo fica no 1º andar do edifício do Setor, no campus Jardim Botânico. Suporte técnico também é oferecido em relação ao UFPR Virtual pela Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância (CIPEAD/PROGRAD). Eventuais problemas no Moodle deverão ser comunicados sempre que verificados com o administrador da plataforma, em <https://ufprvirtual.ufpr.br/course/view.php?id=8860>.

Ambientação: o curso de Gestão da Informação prevê a ambientação de seus estudantes no AVA durante o 1º ano, 1o período, a partir da oferta de duas disciplinas 100% EaD, a partir das quais todos os alunos são orientados e experimentam o Moodle e suas funcionalidades. Caso persistam dúvidas sobre a utilização da plataforma, recomenda-se recorrer aos tutoriais disponíveis em <https://ufprvirtual.ufpr.br/course/view.php?id=8737#section-0>.

Frequência: Nos dias previstos para atividades de EaD a frequência é computada a partir da entrega das atividades. A não conclusão das mesmas no prazo é considerada falta.

FORMAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A avaliação será baseada em trabalho (s), seminário e participação ativa nos debates a partir das leituras obrigatórias indicadas. A nota será composta da seguinte maneira:

Notas	Composição	Avaliação
Nota 1	30 pontos	Trabalho (s)
Nota 2	60 pontos	Seminário
Nota 3	10 pontos	Participação ativa nos debates e discussões a partir das leituras indicadas

Nota Final	A nota final da disciplina será o somatório da Nota 1, Nota 2 e Nota 3
------------	--

A nota do Seminário será composta pela avaliação da apresentação (30 pontos) e avaliação do trabalho escrito (30 pontos).

A aprovação na disciplina ocorrerá conforme a Resolução nº 37/97-CEPE.

- Caso o aluno não atinja a média de 40 (quarenta) pontos, estará automaticamente reprovado; se atingir ou ultrapassar 70 (setenta) pontos estará automaticamente aprovado, desde que não tenha sido reprovado por faltas. Caso sua média seja igual ou superior a 40 (quarenta) pontos e inferior a 70 (setenta) pontos, o aluno deverá fazer uma prova de exame.
- As frequências nas aulas presenciais serão contadas a partir da presença do aluno em sala de aula, e as frequências das aulas assíncronas serão calculadas conforme a entrega das atividades propostas. Para aprovação na disciplina é preciso, antes da avaliação final, ter 75% de frequência. O controle de frequência é computado a partir da lista de presença em sala e da entrega das atividades assíncronas. A ausência nas aulas presenciais e a não conclusão das atividades no prazo é considerada falta e, se ultrapassado 25%, implicará em reprovação por frequência.
- **Exame final da disciplina:** 01/03/2023 - 9h30 às 12h30

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Miguel. **Introdução à preservação digital:** conceitos, estratégias e actuais consensos. Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006. 88 p. Disponível em: . Acesso em: 16 set. 2015. Acesso em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5820/1/livro.pdf>

MÁRDERO ARELLANO, M. Ángel (Org.); ARAÚJO, L. M. de S. (Org.). **Tendências para a gestão e preservação da informação digital** [e-book]. Brasília: IBICT, 2017. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/bitstream/123456789/1069/2/Tendencias-preservacao-digital.pdf>. Acesso em: 5 set. 2022.

KEY, Anthony J. G.; TANSLEY, Stewart; TOLLE, Kristin Michelle (Org.). **O quarto paradigma:** descobertas científicas na era da eScience. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDO, A. H. Direções para uma academia contemporânea e aberta. In: ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L.; ABDO, A. H. (Org.). **Ciência aberta, questões abertas.** Brasília: IBICT; Rio de Janeiro: UNIRIO, 2015. Disponível em: <https://www.cienciaaberta.net/ciencia-aberta-questoesabertas-o-livro/>. Acesso em: 19 set. 2016.

ALBAGLI, S. Ciência aberta em questão. In: ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L.; ABDO, A. H. (Org.). **Ciência aberta, questões abertas.** Brasília: IBICT; Rio de Janeiro: UNIRIO, 2015. Disponível em: <https://www.cienciaaberta.net/ciencia-aberta-questoes-abertas-o-livro/>. Acesso em: 19 set. 2016.

ALEGRIA, Tânia Sofia Rodrigues. O papel da curadoria como difusora da arte contemporânea. 2014. 216 p.. (Dissertação de Mestrado em Patrimônio, Museologia e Desenvolvimento). Ponta Delgada: Universidade dos Açores, 2013. Disponível em: . Acesso em: 01 out. 2018.

APARECIDA DA SILVA, C. .; LOPES GINEZ DE LARA, M. . Esquema básico de metadados para representação descritiva de obras de arte em museus brasileiros. **Transinformação**, [S. l.], v. 33, 2022. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/5840>. Acesso em: 8 set. 2022

ARAKAKI, A. C. S.; DALEVEDOVE, P. R. . Organização e representação da informação diante das novas abordagens para o ambiente digital: apontamentos sobre web semântica e curadoria digital. In: Ana Cristina de Albuquerque; Ana Carolina Simionato Arakaki. (Org.). **Questões Teóricas-Epistemológicas para a Ciência da Informação:** Possibilidades e Contribuições. 1ed.Ijuí: Editora Unijuí, 2020, v. 1, p. 195-210.

BARROSO, J. M. de C.; DIAS, C. da C. . Metadados para acervos culturais. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, [S. l.], n. Especial, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/37137>. Acesso em: 8 set. 2022.

BRAYNER, Aquiles Alencar. Curadoria digital: novos modelos de participação pública na descrição de conteúdos em instituições culturais. **RICI:** Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, Brasília. v. 12, n. 1, p. 53-65, jan./abril. 2019. Disponível em: . Acesso em: abril. 2020.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. Manual dos dados abertos: governo. Tradução de: opendatamanual.org. São Paulo: CGI.br, 2011. Disponível em: <http://www.w3c.br/pub/Materiais/PublicacoesW3C/dadosabertos-governamentais.pdf>. Acesso em: 20 maio 2016.

DOSSIÊ DADOS DE PESQUISA. Editores Gimena del Rio Riande e Ricardo Medeiros Pimenta. Liinc em Revista; v. 15, n. 2 (2019). Acesso em: <https://revista.ibict.br/liinc/issue/view/287>

DOSSIÊ HUMANIDADES DIGITAIS. Editores Luana Sales e Luís Fernando Sayão. Liinc em Revista; v. 15, n. 1 (2019). Acesso em: <https://revista.ibict.br/liinc/issue/view/275>

DOSSIÊ MEMÓRIA NA ERA DIGITAL. Editores Ricardo Medeiros Pimenta. Liinc em Revista; v. 11, n. 1 (2015). Acesso <https://revista.ibict.br/liinc/issue/view/206>

FONTANELLI, Mariana. A preservação cultural e a curadoria digital. Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da Informação, 5. Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2018. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/3805> . Acesso em: 18 jan. 2019.

FREIRE, K. M. W.; SALES, L. F.; SAYÃO, L. F. Curadoria digital no contexto artístico e cultural: possibilidades de reuso de dados de arte. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 25, p. 1-21, 2020. DOI: [10.5007/1518-2924.2020.e74280](https://doi.org/10.5007/1518-2924.2020.e74280) Acesso em: 05 set. 2022.

GARCIA, Joana Coeli Ribeiro; SOUSA, Marckson Roberto Ferreira de. Cultura digital: odisséia da tecnologia e da ciência. Em **Questão**, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 77-90, jul./dez. 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/22252>. Acesso em: 18 jan. 2019.

GUANDALINI, C. A.; FURNIVAL, A. C. M.; ARAKAKI, A. C. S. Boas práticas científicas na elaboração de planos de gestão de dados . **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 17, p. e019034, 2019. DOI: [10.20396/rdbci.v17i0.8655895](https://doi.org/10.20396/rdbci.v17i0.8655895). Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8655895>. Acesso em: 5 set. 2022.

HIGGINS, Sarah. The DCC Curation LifeCycle Model. The International Journal of Digital Curation. v. 3, n. 1, 2008. Disponível em: <<http://www.ijdc.net/index.php/ijdc/article/view/69>> Acesso: 10 jan. 2019.

JORENTE, Maria José Vicentini; SILVA, Anahi Rocha; PIMENTA, Ricardo Medeiros. Cultura, memória e curadoria digital na plataforma SNIIC. Liinc em Revista, Rio de Janeiro, v.11, n.1, p. 122-139, maio. 2015. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3637>. Acesso em: 18 jan. 2019.

MARCONDES, C. H. Linked Data e Dados Interligados: e interoperabilidade entre arquivos, bibliotecas e museus na web. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 17, n. 34, p. 171-192, 2012. DOI: [10.5007/1518-2924.2012v17n34p171](https://doi.org/10.5007/1518-2924.2012v17n34p171) Acesso em: 05 set. 2022.

MARQUES, F. Ciência no palheiro: Programa em eScience busca extrair novos conhecimentos em meio a volumes gigantescos de dados. Revista Pesquisa FAPESP, São Paulo, ed. 215, jan. 2014. Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br/2014/01/13/ciencia-palheiro/>. Acesso em: 19 mar. 2014.

MEDEIROS, J. S.; CAREGNATO, S. E. Compartilhamento de dados e e-Science: explorando um novo conceito para a comunicação científica. Liinc em Revista, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 311-322, set. 2012. Disponível em: <http://liinc.revista.ibict.br/index.php/liinc>. Acesso em: 17 jan. 2014.

OLIVEIRA, A. C. S. Ciência aberta e quarto paradigma científico: a multidimensionalidade da ciência contemporânea. **Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação**, n. XX ENANCIB, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/123372>. Acesso em: 05 set. 2022.

OLIVEIRA, A. C. S. de; SILVA, E. M. Ciência Aberta: dimensões para um novo fazer científico. Informação & Informação, Londrina, 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/issue/view/1143>. Acesso em: 20 set. 2018.

ORTEGA, Nuria Rodriguez. Humanidades Digitales, Digital Arte History y Cultura Artística: relaciones y desconexiones. Artnodes, 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5575179>. Acesso em: 18 jan. 2019.

ORTH, Gabriela Previdello Ferreira; FRANCELIN, Marivalde Moacir. Curadoria digital para as artes no contexto da realidade informacional. DataGramZero, v.16, n.4, out. 2015. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/45893>. Acesso em: 18 jan. 2019.

POSSAMAI, Ana Júlia. **Dados abertos no governo federal brasileiro** : desafios de transparência e interoperabilidade. Tese de Doutorado. 2016. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Acesso em: <http://hdl.handle.net/10183/156363>

SALES, L. F.; SAYÃO, L. F. O impacto da curadoria digital dos dados de pesquisa na Comunicação Científica. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], p. 118-135, 2012. DOI: 10.5007/1518-2924.2012v17nosp2p118. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17nosp2p118>. Acesso em: 12 set. 2022.

SEGUNDO, J. E. S. Web semântica, dados ligados e dados abertos: uma visão dos desafios do Brasil frente às iniciativas. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 8, n. 2, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119595>. Acesso em: 12 set. 2022.

SIEBRA, S. A. ; BORBA, Vildeane da Rocha ; MIRANDA, Májory Karoline Fernandes de Oliveira. Curadoria Digital: um termo interdisciplinar. **Informação & Tecnologia (ITEC)**, v. 3, p. 21-38, 2016

SIMIONATO, A. C.; ARAKAKI, F. A.; SANTOS, P. L. V. A. C. Descrição em bibliotecas, arquivos, museus e galerias de arte: linkando recursos e comunidades. **Informação & Informação**, v. 22, n. 2, p. 449-466, 2017. DOI: [10.5433/1981-8920.2017v22n2p449](https://doi.org/10.5433/1981-8920.2017v22n2p449) Acesso em: 05 set. 2022.

TRIQUES, M. L.; SIMIONATO ARAKAKI, A. C. Representação de patrimônios culturais em plataformas digitais: o modelo de dados da Europeana. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 185-209, 2020. DOI: 10.19132/1808-5245271.185-209. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/100265>. Acesso em: 5 set. 2022.

YAMAOKA, Eloi Juniti; GAUTHIER, Fernando Ostuni. Objetos digitais: em busca da precisão conceitual. Inf. Inf., Londrina, v. 18, n.2, p. 77 - 97, maio/ago. 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/16162>. Acesso em: 18 jan. 2019.

* Outras bibliografias de apoio poderão ser indicadas ao longo do curso e serão disponibilizadas aos alunos conforme necessidade.

Docente da Disciplina:

Prof. Dr. Andre Vieira de Freitas Araujo - andre.freitas@ufpr.br



Documento assinado eletronicamente por **ANDRE VIEIRA DE FREITAS ARAUJO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 26/09/2022, às 10:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO EDUARDO BOTELHO FRANCISCO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIENCIA E GESTAO DA INFORMACAO - SA**, em 06/10/2022, às 10:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4860165** e o código CRC **6C0D9264**.